



Editorial

Para fazer valer sua política editorial de estimular o debate e a reflexão teórico-crítica de temas nas áreas de Literatura e Linguística, a Revista Eutomia optou, há algum tempo, por publicar dossiês temáticos propostos normalmente pelos próprios editores ou por editores convidados. Este número, que encerra o ano de 2023, excepcionalmente não adota essa tendência. Resolvemos acolher artigos enviados por professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação, que não se encaixam nos dossiês temáticos previstos nas chamadas, mas receberam do nosso corpo de pareceristas avaliações positivas quanto ao mérito. Trazemos, portanto, aos leitores um volume composto por uma miscelânea de sete artigos que contemplam estudos literários e linguísticos de colaboradores de universidades brasileiras e estrangeiras.

O primeiro artigo, *Representação do sertão nordestino na literatura*, de Nadjá Silva Brasil Santos, aborda a representação do sertão nordestino na literatura brasileira. A autora parte da perspectiva de que o Nordeste brasileiro e notadamente o seu sertão apresentam múltiplas peculiaridades e de que as obras literárias que exploram essa temática são responsáveis pela disseminação de diferentes representações dessas peculiaridades. A autora, então, focaliza o romance *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, e discorre sobre a forma como a realidade tanto física como alegórica do sertão é aí representada.

Pedro Dolabela Chagas, Ayla Mello Batistela e Giulia Bernardi Hupalo, por sua vez, no artigo *A construção da dúvida sobre a traição de Capitu em Dom Casmurro: análise cognitiva*, exploram outra grande obra da literatura brasileira (*Dom Casmurro* de Machado de Assis), mas sem pretender realizar outra interpretação da obra machadiana, nem dialogar com sua fortuna crítica. Ao contrário, os autores pretendem retomar o antigo e bastante produtivo debate em torno da traição da personagem Capitu para descrever artifícios narrativos empregados para promover a dúvida da traição e identificar intenções autorais de produção de efeitos de leitura, e os modos como esses efeitos são possibilitados e estimulados através de

procedimentos textuais específicos. Para isso, eles mobilizam a Semiótica Antropológica e a Narratologia Cognitiva.

O terceiro artigo, *O leitor literário se constrói de dentro para fora: a leitura subjetiva sob abordagens contemporâneas da aprendizagem*, de Rosiane Xypas, se mantém no escopo dos estudos literários, mas se desloca para o tema da formação do leitor. Ancorada no construtivismo de Piaget e nos pilares da aprendizagem de Dehaene, a autora apresenta uma proposta de ensino do texto literário que explora os processos interpretativos do sujeito-leitor e abre espaço para a construção da sua alteridade.

No quarto artigo, *"Cena de rua", de Ângela Lago: proposta de trabalho a partir da gramática do design visual*, Marli Ferreira de Carvalho Damascen segue no tema leitura literária e apresenta, igualmente, uma proposta de ensino, só que de uma narrativa visual: a obra *Cena de rua* da artista plástica Ângela Lago. A proposta da autora leva em consideração as noções de níveis e camadas e os princípios teóricos e metodológicos da Gramática do Design Visual.

Com o artigo de Mateus Parducci Soares de Lima, *Uma proposta de avaliação de escrita mobilizadora de conceitos*, saímos da seara dos estudos literários e entramos na dos estudos linguísticos, embora ainda permaneça a discussão sobre ensino. O autor constata a ausência de um modelo teórico-metodológico subjacente à avaliação de problemas de mobilização de conceitos por estudantes envolvidos em um projeto de ensino de Linguística no curso de Letras, e passa a propor um dispositivo avaliativo para preencher essa ausência.

Problemas de escrita e aprendizagem é também o tema do artigo *La rédaction conversationnelle en classe de Français Langue Etrangère (FLE) : vers le développement des compétences communicatives et scripturales* de Souad Benabbes e Dalel Araiche. As autoras consideram que, no contexto de ensino de francês como língua estrangeira na Argélia, o tema em torno dos processos de escrita colaborativos e conversacionais é pouco explorado. Nesse sentido, elas propõem um estudo que busca confirmar que a escrita colaborativa é um caminho favorável para a emergência e o desenvolvimento de competências da escrita.

Ainda na seara das experiências com a escrita na sala de aula, Thayná Cristina Ananias e Carla Maria Cunha, no artigo *Os efeitos da docência assistida na escrita mobilizadora de conceitos da disciplina de Fonética e Fonologia do Português*, apresentam os resultados de uma experiência de ensino com a escrita mobilizadora de conceitos, especificamente no contexto de uma disciplina de Fonética e Fonologia da Língua portuguesa do curso de Letras. As

autoras identificam as dificuldades dos estudantes na compreensão do conteúdo da disciplina, tomando por base a produção de textos, e demonstram as mudanças na mobilização de conceitos propiciadas pelas atividades de escrita e reescrita.

Boa leitura.

Editores:

Clemilton Lopes Pinheiro ⁱ
(Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
Fatiha Dechicha Parahyba ⁱⁱ
(Universidade Federal de Pernambuco)
Sueli Cavendish ⁱⁱⁱ
(Universidade Federal de Pernambuco)

ⁱ Professor de Linguística do Departamento de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutor em Letras, área de Filologia e Linguística Portuguesa.

E-mail: clemilton.pinheiro@ufrn.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4285-9932>

ⁱⁱ Professora da Universidade Federal de Pernambuco-Departamento de Letras (Licenciatura em Língua Inglesa). Professora no Mestrado Profissional em Letras-Profletras da UFPE. Doutorado em Linguística pela UFPB e Pós-doutorado na UFC. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada (GEPLA) e do Grupo Historicidade dos Textos e Ensino de Língua (HISTEL).

E-mail: fatihadpb@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5945-4029>

ⁱⁱⁱ Universidade Federal de Pernambuco-Departamento de Letras.

E-mail: sdishly@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0589-5400>



Esta obra está licenciada sob uma licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

<https://doi.org/10.51359/1982-6850.2023.263090>